

O NATAL E O PERDÃO

Todos estamos no exercício contínuo do aprendizado do amor, burilando os sentimentos de fraternidade, desde as pequenas atenções com os companheiros, desculpando-lhes as imperfeições, até a tolerância das coisas que os afetam. É o exercício permanente do perdão e da fraternidade. Todos temos a oportunidade do exercício do amor, por meio da assistência social. Ali realizamos as pequenas ações individuais que, no conjunto, se transformam em grandes realizações, em benefício de tantos necessitados.

O Natal é o momento máximo da cristandade. À sua aproximação, a Terra se transforma com as vibrações de amor que partem dos corações das pessoas. Foi o nosso Mestre que nos ensinou a amar. Ensinou-nos que Deus é amor, que Deus é pai justo e bondoso. Foi o Mestre que nos ensinou o caminho gradativo e seguro para chegarmos à conquista da perfeição, vencendo nossas imperfeições. Ensinou-nos a tolerância para com o nosso próximo, a aceitar suas imperfeições, que, assim como nós, estão em plena luta contra suas deficiências morais e espirituais, necessitados, tanto quanto nós, de ajuda e de compreensão. O aprendizado do amor exige exercício contínuo. Só aprende a amar quem se dispuser ao trabalho com persistência, sem desânimo e sem desfalecimento. O trabalhador interessado em conquistar o seu progresso espiritual deve reavaliar constantemente os seus atos, os seus sentimentos, assim como a repercussão deles sobre o seu próximo.

Façamos, pois, um grande esforço para que o Natal seja um momento de alegria, de paz e de confraternização de corações. Criemos um ambiente para que todos, trabalhadores dos dois planos e os irmãos objeto de nossa atenção encontrem momentos de paz, tranquilidade e alegria junto ao Mestre, que se fez presente, materialmente, entre nós para nosso bem.

Precisamos dos braços fortes de todos os trabalhadores, mobilizados para a realização das tarefas. A colaboração e a participação de todos são importantes para que os trabalhos se tornem leves e suaves para todos.

Bezerra de Menezes, em 06/11/98